

Questões de vestibulares

1. (FUVEST) Entende-se por literatura informativa no Brasil:

- a) o conjunto de relatos de viajantes e missionários europeus, sobre a natureza e o homem brasileiros.
- b) a história dos jesuítas que aqui estiveram no século XVI.
- c) as obras escritas com a finalidade de catequese do indígena.
- d) os poemas do Padre José de Anchieta.
- e) os sonetos de Gregório de Matos.

2. (UFPA)

Texto 1

“De ponta a ponta, é tudo praia... muito chã e muito formosa. Nela, até agora, não podemos saber que haja ouro nem prata... porém a terra em si é de muitos bons ares, assim frios e temperados... Águas são muitas; infindas.”

Texto 2

“Então estiraram-se de costas na alcatifa, a dormir, sem buscarem maneira de encobrir suas vergonhas.”

Sobre o autor dos fragmentos acima é correto afirmar que:

- a) escreveu documentos oficiais.
- b) é festejado representante da prosa modernista.
- c) criou vasta obra romanesca.

d) concedeu textos com finalidade pedagógica.

e) não propaga em sua obra a fé cristã.

3. (UFPA) A gênese da nossa formação literária encontra-se no século XVI. Dela fazem parte:

- a) as obras produzidas pelos degredados que eram obrigados a se instalar no Brasil.
- b) os escritos que os donatários das capitanias hereditárias faziam ao rei de Portugal.
- c) os relatos dos cronistas e viajantes.
- d) as produções arcádicas.
- e) as poesias de Gregório de Matos.

4. (UFPA) Quanto ao sentimento nativista das primeiras manifestações literárias feitas no Brasil:

- a) é um sentimento de apego aos valores culturais portugueses, conforme se vê nos poemas de Anchieta.
- b) consiste na propagação da mentalidade colonial portuguesa, sobre o que giram os poemas de Gregório de Matos.
- c) a obra dos cronistas viajantes representa o apogeu deste sentimento.
- d) é um sentimento tênue de apego à terra brasileira que, mais tarde, irá desaguar no nacionalismo do Romantismo.

e) só se observa nos poetas árcades devido ao seu envolvimento na incondidência Mineira.

5. (UFPE)

“Se suas cartas não apresentam valor literário reconhecível, os demais aspectos da obra do missionário – um representado por criações literárias com objetivo pedagógico em relação à catequese, outro por criações desinteressadas – devem ser literariamente valorizados, sobretudo o teatro em verso”.

O texto refere-se aos textos produzidos no século XVI por:

- a) José de Anchieta.
- b) Pero Vaz de Caminha.
- c) Antônio Vieira.
- d) Bento Teixeira.
- e) Manuel da Nóbrega.

6. (UFPA) Quanto às manifestações literárias brasileiras aparecidas durante o período colonial:

- a) refletiam a grandeza da Literatura Portuguesa da época.
- b) não havia obras escritas, existia, pois, como manifestação oral.
- c) eram ainda incipientes, apesar de escritas, pois a metrópole não incentivava este tipo de produção.
- d) o expressivo número de escritores que apareceram obreiam-se com os maiores vultos da literatura universal.

e) representa o esplendor das tendências literárias do medievalismo português.

7. (UNISA-SP) A “literatura jesuítica”, nos primórdios de nossa história:

- a) tem grande valor informativo.
- b) marca nossa maturação clássica.
- c) visava à catequese do índio, à instrução ao colono e sua assistência religiosa e moral.
- d) estava a serviço do poder real.
- e) tem fortes doses nacionalistas.

8. (UFRN) Sabe-se que a literatura brasileira do século XVI não primava pelo valor estético, mas se destacava pelo caráter informativo. Dentre os autores daquele período, podemos citar, com respectiva obra:

- a) Bento Teixeira, com *História do Brasil*.
- b) Frei Vicente Salvador, com *Prosopopéia*.
- c) Pero Magalhães Gândavo, com *Tratado da Terra do Brasil*.
- d) Nuno Marques Pereira, com *Compêndio narrativo do peregrino da América*.
- e) Manoel Botelho de Oliveira, com *Música do Parnaso*.

9. (UFV-MG)

“Meu bem, meu amor,
meu esposo, meu senhor,
meu amigo, meu irmão,

centro do meu coração,
Deus e pai!
Pois com entranhas de mãe
Quereis de mim ser comigo
Roubais todo o meu sentido,
Para vós!”

José de Anchieta

Assinale a alternativa que responde ao texto:

- a) trata-se de um poema barroco, por causa do jogo de antíteses.
- b) pertence à fase do Romantismo, como revela o intenso sentimento religioso.
- c) percebe-se, pelo desejo de exaltação, que é um poema épico do período quinhentista.
- d) expressa a religiosidade nos padrões simbolistas.
- e) trata-se de um poema lírico do Quinhentismo.

10. (UM-SP) Aponte a alternativa incorreta sobre o “Sermão da Sexagésima”:

- a) o autor desenvolve dialeticamente a seguinte tese: “A semente é a palavra de Deus”.
- b) o estilo é barroco e privilegia a corrente conceptista de composição.
- c) o orador discute no sermão cinco causas possíveis que não permitiram a entrada da palavra de Deus no coração dos homens.
- d) Vieira baseia-se em parábolas bíbli-

cas, e sua linguagem se vale de estruturas retóricas clássicas.

- e) pela sua capacidade de argumentação, Vieira consegue, neste sermão, convencer os indígenas a se converterem.

11. (CARLOS CHAGAS-BA) Assinale o texto que, pela linguagem e pelas idéias, pode ser considerado como representante da corrente barroca.

- a) “Branco e meigo sorriso se deslizava em seus lábios; os negros caracóis de suas belas madeixas brincavam, mercê do zéfiro, sobre suas faces... e ela também suspirava.”
- b) “Estiadas amáveis iluminavam instantes de céus sobre ruas molhadas de pipilos nos arbustos dos *squares*. Mas a abóbada de garoa desabava os quarteirões.”
- c) “Os sinos repicavam numa impaciência alegre. Padre Antônio continuou a caminhar lentamente, pensando que cem vezes estivera a cair, cedendo à fatalidade da herança e à influência do meio que o arrastavam para o pecado.”
- d) “De súbito, porém, as lancinantes incertezas, as brumosas noites pesadas de tanta agonia, de tanto pavor de morte, desfaziam-se, desapareciam completamente como os tênues vapores de um letargo...”
- e) “Ah! Peixes, quantas invejas vos tenho a essa natural irregularidade! A vossa bruteza é melhor que o meu

alvedrio. Eu falo, mas vós não ofendeis a Deus com as palavras; eu lembro-me, mas vós não ofendeis a Deus com a memória; eu discorro, mas vós não ofendeis a Deus com o entendimento; eu quero, mas vós não ofendeis a Deus com a vontade.”

12. (FUVEST)

“Entre os semeadores do Evangelho há uns que saem a semear, há outros que semeiam sem sair. Os que saem a semear são os que vão pregar à Índia, à China, ao Japão; os que semeiam sem sair são os que se contentam com pregar na pátria. Todos terão sua razão, mas tudo tem sua conta. Aos que têm a seara em casa, pagar-lhes-ão a semeadura; aos que vão buscar a seara tão longe, hão-lhes de medir a semeadura; e hão-lhe de contar os passos. Ah! Dia do juízo! Ah! Pregadores! Os de cá, achar-vos-ei com mais paço; os de lá, com mais passos...”

A passagem acima é representativa de uma das tendências estéticas da prosa seiscentista, a saber:

- a) o sebastianismo, isto é, a celebração do mito da volta de D. Sebastião, rei de Portugal, morto na batalha de Alcácer-Quibir.
- b) a busca do exotismo e da aventura ultramarina, presentes nas crônicas e narrativas de viagem.
- c) a exaltação do heróico e do épico, por meio das metáforas grandiloqüentes da epopéia.
- d) o lirismo trovadoresco, caracterizado por figuras de estilo passionais e místicas.
- e) o conceptismo, caracterizado pela utilização constante dos recursos da dialética.

13. (FUVEST) Leia o texto:

Goza, goza da flor da mocidade,
que o tempo trata a toda ligeireza,
e imprime em toda flor sua pisada.

Ó não aguardes, que a madura
[idade,
te converta essa flor, essa beleza,
em terra, em cinza, em pó,
[em sombra, em nada.

Gregório de Matos

Os tercetos acima ilustram:

- a) o caráter de jogo verbal próprio da poesia lírica do século XVI, sustentando uma crítica à preocupação feminina com a beleza.
- b) o jogo metafórico próprio do Barroco, a respeito da fugacidade da vida, exaltando o gozo do momento.
- c) o estilo pedagógico da poesia neoclássica, ratificando as reflexões do poeta sobre as mulheres maduras.
- d) as características de um texto romântico, porque fala de flores, terras, sombras.
- e) uma poesia que fala de uma existência mais materialista do que espiritual, própria da visão do mundo nostálgico cultista.

14. (FUVEST) A respeito de Padre Antônio Vieira, pode-se afirmar:

- a) embora vivesse no Brasil, por sua formação lusitana não se ocupou de problemas locais.
- b) procurava adequar os textos bíblicos às realidades de que tratava.
- c) dada sua espiritualidade, demonstrava desinteresse por assuntos mundanos.
- d) em função de seu zelo para com Deus, utilizava-o para justificar todos os acontecimentos políticos e sociais.
- e) mostrou-se tímido diante dos interesses dos poderosos.

15. (FEBASP)

“Basta, senhor, que eu, porque roubo em uma barca, sou ladrão, e vós, porque roubais em uma armada, sois imperador? Assim é. O roubar pouco é culpa, o roubar muito é grandeza; o roubar com pouco poder faz os piratas, o roubar com muito, os Alexandres... O ladrão que furta para comer não vai nem leva ao inferno: os que não só vão, mas que levam, de que eu trato, são os outros — ladrões de maior calibre e de mais alta esfera... os outros ladrões roubam um homem, estes roubam cidades e reinos; os outros furtam debaixo de seu risco, estes, sem temor nem perigo; os outros se furtam, são enforcados, estes furtam e enforcam”.

Padre Vieira. *Sermão do Bom Ladrão*

Em relação ao estilo empregado por Vieira neste trecho pode-se afirmar:

- a) o autor recorre ao cultismo da linguagem com o intuito de convencer o ouvinte e por isto cria um jogo de imagens.
- b) Vieira recorre ao preciosismo da linguagem, isto é, através de fatos corriqueiros, cotidianos, procura converter o ouvinte.
- c) Padre Vieira emprega, principalmente, o conceptismo, ou seja, o predomínio das idéias, da lógica, do raciocínio.
- d) o pregador procura ensinar preceitos religiosos ao ouvinte, o que era prática comum entre os escritores gongóricos.

16. (UHRS) Considere-se as seguintes afirmações sobre o Barroco brasileiro:

I – A arte barroca caracteriza-se por apresentar dualidades, conflitos, paradoxos e contrastes, que convivem tensamente na unidade da obra.

II – O conceptismo e o cultismo, expressões da poesia barroca, apresentam um imaginário bucólico, sempre povoado de pastoras e ninfas.

III – A oposição entre Reforma e Contra-Reforma expressa, no plano religioso, os mesmos dilemas de que o Barroco se ocupa.

Quais estão corretas?

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III.

17. (UFBA)

“Vós, diz Cristo Senhor nosso, falando com os Pregadores, sois o sal da terra: e chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra, o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção, mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela, que têm ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção? Ou é porque o sal não salga, ou porque a terra se não deixa salgar. Ou é porque o sal não salga, e os Pregadores não pregam a verdadeira doutrina; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes, sendo verdadeira a doutrina, que lhes dão, a não querem receber; ou é porque o sal não salga, e os Pregadores dizem uma cousa, e fazem outra, ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes querem antes imitar o que eles fazem, que fazer o que dizem: ou é porque o sal não salga, e os Pregadores se pregam a si, e não a Cristo; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes em vez de servir a Cristo, servem a seus apetites. Não é tudo isto verdade? Ainda mal.”

Pe. Antônio Vieira

A. O autor aponta como causa da corrupção na terra:

- a) a doutrina pregada é fraca ou os homens não lhe são receptivos.
- b) os pregadores pregam uma falsa doutrina ou a doutrina é ineficiente.
- c) os homens não são receptivos à doutrina, porque ela é verdadeira.

- d) a ação dos pregadores não testemunha o que eles pregam.
- e) os homens tentam imitar os pregadores, seguindo-lhes a doutrina.

B. São características do autor e da época, presentes no textos:

- a) recursos às antíteses, como suporte das idéias.
- b) argumentação construída através de jogo de idéias conduzindo a uma resposta.
- c) visão negativa do caráter do homem.
- d) nilismo temático encobrendo o vazio de idéias.
- e) abordagem da dualidade inerente à condição humana.

18. (VUNESP)

“Quem vê girar a serpe da irmã no
[casto seio,
Pasma, e de ira e temor ao mesmo
[tempo cheio,
Resolve, espera, teme, vacila,
[gela e cora,
Consulta o seu amor e o seu
[dever ignora,
Voa a farpada seta da mão, que
[não se engana;
Mas, ai, que já vives, ó misera
[índiana!”

Nestes versos de Silva Alvarenga, poeta árcade e ilustrado, faz-se alusão ao episódio de uma obra em que a heroína morre. Assinale a alternativa correta em que se

mencionam o nome da heroína, o título da obra e o nome do autor, respectivamente:

- a) Moema, *Caramuru*, Santa Rita Durão
- b) Marabá, *Marabá*, Gonçalves Dias
- c) Lindóia, *O Uruguai*, Basílio da Gama
- d) Iracema, *Iracema*, José de Alencar
- e) Marília, *Marília de Dirceu*, Tomás Antônio Gonzaga

19. (UnB-DF) Marque a opção que identifica autor, obra e escola a que pertence o seguinte trecho:

“Inda conserva o pálido semblante
Um não sei quê de magoado,
[e triste,
Que os corações mais duros
[enternece
Tanto era bela no seu rosto
[a morte!”

- a) Gonçalves Dias, *I-Juca Pirama*, Romantismo.
- b) Castro Alves, *Vozes d'África*, Romantismo.
- c) Santa Rita Durão, *Caramuru*, Arcadismo.
- d) Basílio da Gama, *O Uruguai*, Arcadismo.
- e) N.d.a.

20. (FUVEST)

“Por fim, acentua o polimorfismo

cultural dessa época o fato de se desenrolarem acontecimentos historicamente relevantes, como a Inconfidência Mineira e a transladação da corte de D. João VI para o Rio de Janeiro”.

Massaud Moisés

A época histórica a que se refere o crítico é a do:

- a) Simbolismo.
- b) Arcadismo.
- c) Parnasianismo.
- d) Realismo.
- e) Romantismo.

21. (FATEC-SP) Sobre o Arcadismo brasileiro só não se pode afirmar que:

- a) tem suas fontes nos antigos grandes autores gregos e latinos, dos quais imita os motivos e as formas.
- b) teve em Cláudio Manuel da Costa o representante que, de forma original, recusou a motivação bucólica e os modelos camonianos da lírica amorosa.
- c) legou-nos os poemas de feição épica *Caramuru* (de Frei José de Santa Rita Durão) e *O Uruguai* (de Basílio da Gama), no qual se reconhece a qualidade literária destacada em relação ao primeiro.
- d) norteou, em termos dos valores éticos básicos, a produção dos versos de *Marília de Dirceu*, obra que celebrou Tomás Antônio Gonzaga e que destaca a originalidade de estilo e de tratamento local dos temas pelo autor.

e) apresentou uma corrente de conotação ideológica envolvida com as questões sociais do seu tempo, como a crítica aos abusos do poder da Coroa Portuguesa.

22. (VUNESP) Há no Arcadismo brasileiro uma obra satírica de forma epistolar que suscitou dúvidas de autoria durante mais de século. Assinale abaixo a alternativa que apresenta o nome dessa obra e seu autor mais provável:

- a) *O Reino da Estupidez* e Francisco de Melo Franco.
- b) *Viola de Lereno* e Domingos Caldas Barbosa.
- c) *O Desertor* e Manuel Inácio da Silva Alvarenga.
- d) *Cartas Chilenas* e Tomás Antônio Gonzaga.
- e) *Os Bruzundangas* e Lima Barreto.

23. (FUVEST) Assinale a alternativa que apresenta dois poetas que participaram da Inconfidência Mineira:

- a) Cláudio Manoel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga.
- b) Castro Alves e Tomás Antônio Gonzaga.
- c) Gonçalves Dias e Cláudio Manuel da Costa.
- d) Gonçalves Dias e Gonçalves de Magalhães.

e) Gonçalves de Magalhães e Castro Alves.

24. (PUCAMP-SP) Pode-se afirmar que *Marília de Dirceu* e *Cartas Chilenas* são, respectivamente:

- a) altas expressões do lirismo amoroso e da sátira política, na literatura do século XVIII.
- b) exemplos da poesia biográfica e da literatura epistolar cultivadas no século XVII.
- c) exemplo do lirismo amoroso e da poesia de combate, cultivados sobretudo pelos poetas românticos da chamada “terceira geração”.
- d) altas expressões do lirismo e da sátira da nossa poesia barroca.
- e) expressões menores da prosa e da poesia do nosso Arcadismo, cultivadas no interior das academias.

25. (FEI-SP) Assinale a alternativa incorreta.

- a) os primeiros textos da literatura brasileira são informações que viajantes e missionários europeus colheram sobre a natureza e a gente brasileira.
- b) Gregório de Matos, que viveu no século XVII, destacou-se como poeta lírico e satírico.
- c) religiosidade, antítese, paradoxos, contraste material X espiritual são características do Barroco.

- d) embora anônima, sabe-se que a obra *Cartas chilenas* foi escrita por Tomás Antônio Gonzaga no século XVIII. É uma sátira política. Nela, critica-se o governador de Minas Gerais, Luís da Cunha Meneses, que aparece como Fanfarrão Minésio.
- e) Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga destacaram-se como os grandes poetas épicos do Arcadismo brasileiro.

26. (UFPB) Das afirmações abaixo, em torno do Barroco e do Arcadismo no Brasil,

I – O cultismo (jogo de palavras) e o conceptismo (jogo de idéias) são típicos do Arcadismo brasileiro, preso a uma concepção neoclássica de arte.

II – Pessimismo, gosto pelo paradoxo e pelas antíteses, culto do contraste são algumas das características do estilo barroco.

III – Profundamente relacionado com a Contra-Reforma, o estilo barroco procura a síntese entre o teocentrismo e o antropocentrismo.

IV – Os poetas Gregório de Matos, Tomás Antônio Gonzaga e Basílio da Gama são representantes típicos do Arcadismo no Brasil.

são corretas, apenas:

- a) I e II.
b) II e III.
c) III e IV.

- d) I, II e III.
e) II, III e IV.

27. (ITA-SP) Assinale a alternativa que caracteriza o Romantismo:

- a) valorização do eu. O assunto passa a ser manifestado a partir do artista, que traz à tona o seu mundo interior, com plena liberdade; esta liberdade se impõe na forma. Sentimentalismo.
- b) literatura multifacetada: valorização da palavra e do ritmo: temática humana e universal.
- c) literatura intrinsecamente brasileira; linguagem direta, coloquial, livre das regras gramaticais, imagens diretas; inspiração a partir da burguesia, da civilização industrial, da máquina.
- d) literatura que busca inspiração no subconsciente, nas regiões inexploradas da alma: para isso, usa meios indiretos a fim de sugerir ou representar as sensações; funde figura, música e cor.
- e) literatura que visa à perfeição da forma, à objetividade, ao equilíbrio, à perfeição absoluta da linguagem; prefere os temas novos e exóticos.

28. (PUCCAMP-SP)

“Oh! nos meus sonhos, pelas
[noites minhas
Passam tantas visões sobre
[meu peito!
Palor de febre meu semblante
[cobre.
Bate me coração com tanto fogo!”

Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.

- a) a expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
- b) a atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
- c) a noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do eu profundo.
- d) os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova Civilização, que o poeta quer ver dirigida pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
- e) amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e precisas, ciente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos devemos aspirar.

29. (FUVEST)

“Já da morte o palor me cobre
[o rosto,
Nos lábios o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal
[desgosto!”

No fragmento acima, pertencente a um poema de Álvares de Azevedo, notam-se características de qual tendência romântica?

- a) Mal do século.
- b) Bucolismo.
- c) Poesia Condoreira.
- d) Nacionalismo.
- e) Indianismo.

30. (ITA-SP) Com as “Espumas Flutuantes” ele se impôs como um poeta original, fortemente impressivo, comovente e, pela riqueza verbal, até empolgante. Entretanto, foram suas veementes denúncias contra a nossa “seara vermelha” (alguns poemas: “Adeus, meu canto”, “A Cruz da Estrada”, “A Cachoeira de Paulo Afonso”) que lhe deram um sentido de presença mais viva na evolução de nossa história, popularizando-o como o mais eloqüente, o mais aplaudido e o mais influente dos nossos poetas do abolicionismo e do republicanismo.

- a) Gonçalves Dias.
- b) Castro Alves.
- c) Gonçalves de Magalhães.
- d) Tobias Barreto.
- e) Casimiro de Abreu.

31. (MACK-SP) Sobre a poesia de Castro Alves é incorreto afirmar que:

- a) segue a tendência da segunda geração romântica, limitando-se exclusivamente à morbidez byroniana.
- b) apresenta traços de evolução à postura temática do movimento em que se encaixa.
- c) acrescenta um certo tom de erotismo a determinadas composições.
- d) manifesta o ponto mais alto do condoreirismo na Literatura Brasileira.
- e) encontra, no abolicionismo, um veio fundamental de sustentação temática.

32. (ITA-SP) Marque a opção que identifica autor, obra e escola a que pertence o seguinte excerto:

“São mulheres desgraçadas
Como Agar o foi também,
Quem sedentas, alquebradas,
De longe... bem longe vêm,
Trazendo com túbios passos,
Filhos e algemas nos braços,
Nalma – lágrimas e fel”

- a) Fagundas Varela – *Vozes da América* – Romantismo
- b) Basílio da Gama – *O Uraguai* – Neoclassicismo
- c) Castro Alves – *O Navio Negreiro* – Romantismo
- d) Jorge de Lima – *Poemas Negros* – Modernismo
- e) Manuel Bandeira – *Cinza das Horas* – Modernismo

33. (FUVEST) Assinale a alternativa correta.

- a) Gonçalves Dias foi o introdutor e o divulgador do Romantismo na poesia brasileira, e este fato explica a repercussão de sua obra.
- b) o autor de *Últimos Cantos* trabalhou muitos temas românticos, entre os quais se destacam o saudosismo, nativismo, satanismo byroniano.
- c) na linguagem literária de Gonçalves Dias, o transbordamento romântico é contido e equilibrado por um rigoroso senso da necessidade de medida legada pelo Neoclassicismo.
- d) o indianismo de Gonçalves Dias baseia-se no mito do bom selvagem e constitui uma simples repetição das idéias de Montaigne, Rousseau e Chateaubriand.
- e) o lado épico e condoreiro é considerado a melhor realização de Gonçalves Dias.

34. (PUC-RS) Dentro do Romantismo brasileiro, o regionalismo foi um tema que representou o golpe mais vigoroso desferido contra a literatura de modelos portugueses. Aponte a alternativa em que todos os autores tiveram ligação com este tema romântico:

- a) Visconde de Taunay / Bernardo Guimarães / José de Alencar.
- b) José de Alencar / Joaquim M. Macedo / Manoel A. Almeida.

- c) Franklin Távora / Visconde de Taunay / Álvares de Azevedo.
- d) Gonçalves Dias / Bernardo Guimarães / Joaquim M. de Macedo.
- e) Martins Pena / Casimiro de Abreu / Fa-gundes Varela.

35. (PUCCAMP-SP) Pode-se afirmar, a respeito de José de Alencar, que:

- a) seus romances de costumes, ambientados na Corte, transplantaram fielmente os modelos de romances europeus, tal como se dá, por exemplo, em *A Moreninha*.
- b) sua ficção é sobretudo caracterizada por elementos satíricos e paródicos, por meio dos quais aponta o ridículo das teses nacionalistas então em voga.
- c) sua importância vai além do valor propriamente literário de seus romances: está numa consciência de escritor que reflete sobre a cultura brasileira e desenvolve um projeto ambicioso.
- d) sua ficção retrata expressivamente a sociedade brasileira do fim do século XIX, agitada pela Abolição e pela República, por cuja implantação, aliás, sempre lutou.
- e) sua glória de escritor só se justifica se pensarmos que o público que consagrou se comprazia, ao ler seus romances, com o tom ameno em que se desenvolviam pálidas historietas sentimentais.

36. (MACK-SP) Assinale a alternativa em que se encontra o nome

de um romance romântico brasileiro que se preocupa em apresentar personagens ligados às camadas mais populares, além de apresentar um tom pitoresco à obra.

- a) *Luciola*.
- b) *O Ateneu*.
- c) *Senhora*.
- d) *Inocência*.
- e) *Memórias de um Sargento de Milícias*.

37. (ITA-SP)

“Esse romance não seguiu os padrões do Romantismo. É considerado um livro de transição para um novo estilo de época. O Realismo/Naturalismo. Observa-se nele a preocupação em retratar uma classe social que não costumava aparecer nas obras do estilo de sua época: o povo remediado. As personagens que aparecem no texto não são idealizadas, pois o narrador incorpora também as características negativas das personagens.”

As informações acima melhor se ajustam ao romance:

- a) *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.
- b) *O Ateneu*.
- c) *Memórias de um Sargento de Milícias*.
- d) *O Mulato*.
- e) *A Moreninha*.

38. (UNISA-SP) Publicado em 1854, esse romance, escrito por um jovem jornalista de vinte e dois

anos, descreve um anti-herói, “filho de uma pisadela e de um beliscão”, e os tipos e costumes do Rio de Janeiro do tempo de D. João VI. O romance e o autor a que o texto se refere são, respectivamente:

- a) *Memórias de um Sargento de Milícias* e Manuel Antônio de Almeida.
- b) *Memorial dos Aires* e Machado de Assis.
- c) *Memórias Sentimentais de João Miramar* e Oswald de Andrade.
- d) *Memórias do Sobrinho de Meu Tio* e Joaquim Manuel de Macedo.
- e) *Memórias do Cárcere* e Graciano Ramos.

39. (SANTA CASA-SP)

“O sertanejo que de nada cuidou, que não ouviu as harmonias da tarde, nem reparou nos esplendores do céu, que não ouviu a tristeza a pairar sobre a terra, que de nada se arreceia, consubstanciado como está à solidão, pára, relanceia os olhos ao redor de si e, se no lugar presente uma aguada, por má que seja, apeia-se, desencilha o cavalo e, reunindo logo uns gravetos bem secos, tira fogo do isqueiro, mais por distração do que por necessidade”.

Romances como *Escrava Isaura* ou *Inocência* (de que foi extraído o excerto acima), cuja ação se passa em regiões específicas do país e em que se dá relevo a costumes diferenciados, a uma cultura típica, têm origem durante o:

- a) século XVI.
- b) Barroco.
- c) Arcadismo.
- d) Romantismo.
- e) Simbolismo

40. (SANTA CASA-SP) Um dos traços caracterizadores da produção poética do Romantismo é a:

- a) atitude rebelde em face de convenções, expressas de acordo com os cânones próprios do Arcadismo.
- b) posição contrária ao rigor formal clássico, visto que o objetivo mais alto era a expressão de idéias e emoções.
- c) conciliação do acervo de normas clássicas de expressão com a universalidade dos temas.
- d) preferência por uma linguagem seca e despojada, mais adequada à análise da realidade objetiva.
- e) utilização à análise de uma linguagem denotativa, que procura exprimir antes idéias do que sentimentos.

41. (FUVEST) O índio, em alguns romances de José de Alencar, como *Iracema* e *Ubirajara*, é:

- a) retratado com objetividade, numa perspectiva rigorosa e científica.
- b) idealizado sobre o pano de fundo da natureza, da qual é o herói épico.
- c) pretexto episódio para descrição da natureza.
- d) visto com o desprezo do branco preconceituoso, que o considera inferior.

e) representado como um primitivo fe-
roz e de maus instintos.

42. (VUNESP) Baseando-se na leitura do texto de Álvares de Azevedo, assinale a única alternativa incorreta:

Junto a meu leito, com as
[mãos umidas,
Olhos fitos no céu, cabelos soltos,
Pálida sombra de mulher formosa
Entre nuvens azuis pranteia
[orando
É um relato talvez. Naquele seio
Porventura sonhei doiradas noites.
Talvez sonhando desatei sorrindo
Alguma vez nos ombros
[perfumados
Esses cabelos negros, e em
[delíquio
Nos lábios dela suspirei tremendo.
Foi-se minha visão. E resta agora
aquela vaga sombra na parede
– Fantasma de carvão e pó cerúleo,
Tão vaga, tão extinta e fumarenta
Como de um sonho o recordar
[incerto.

Álvares de Azevedo, *Idéias Íntimas*

- a) considerando os aspectos temáticos e formais do poema, pode-se vinculá-lo ao segundo momento do movimento romântico brasileiro, também conhecido como “geração do *spleen*” ou “mal do século”.
- b) a presença da mulher amada torna-se o ponto central do poema. Isso é claramente manifestado pelas recor-

dações do eu-lírico, marcado por um passado vivido, que sempre volta em imagens e sonhos.

- c) o texto reflete um articulado jogo entre o plano do imaginário e o plano real. Um dos elementos, entre outros, que articula essa construção é a alternância dos tempos verbais presente/passado.
- d) realidade e fantasia tornam-se a única realidade no espaço da poesia lírica romântica, gênero privilegiado dentro desse movimento.
- e) apesar de utilizar decassílabos, esse poema possui o andamento próximo ao da prosa. Esse aspecto formal é importante para intensificar certo prosaísmo intimista da poesia romântica.

43. (UCP-PR) Capitu é uma das mais bem construídas personagens da literatura brasileira. Quem a criou e em que obra?

- a) Machado de Assis, *Dom Casmurro*.
- b) José de Alencar, *O Guarani*.
- c) Machado de Assis, *O Alienista*.
- d) José de Alencar, *Til*.
- e) José de Alencar, *Senhora*.

44. (UFSCAR-SP) O que sobressai na atividade criadora de Machado de Assis é:

- a) a minuciosa busca de soluções aperfeiçoadoras, que só conseguiu após inúmeros e continuados exercícios.

- b) a grande capacidade de inspiração, uma vez que a quantidade de romances que escreveu foi facilitada pela improvisação.
- c) o equilíbrio entre o improvisador, o inspirado e o artista, que é demonstrado pelas obras de valor desigual que ocorrem no decorrer de sua produção literária.
- d) a sinceridade com que manifesta, por linguagem desprovida de metáforas, em cada romance que escreveu, as várias fases de sua biografia.
- e) ter iniciado a carreira escrevendo romances realistas, convertendo-se, mais tarde, ao Naturalismo.
- Quincas Borba não dizia pulhices a respeito de padres, nem desconceituava doutrinas católicas; mas não falava nem da Igreja, nem dos padres.”
- d) “A outra que ri a alma do Rubião. Escutai a cantiga alegre, brilhante, com que ela desce o morro, dizendo as cousas mais íntimas à estrelas, espécie de rapsódia feita de uma linguagem que ninguém nunca alfabetou, por ser impossível achar um sinal que lhe exprime os vocábulos.”
- e) “Tédio por dentro e por fora. Nada em que espraiasse a vista e descansasse a alma. Sofia meteu a alma em um caixão de cedro, encerrou o cedro no caixão de chumbo do dia, e deixou-se estar sinceramente defunta.”

45. (UFMG) “A concretização do abstrato é uma técnica da ironia machadiana.” Todas as alternativas explicam essa afirmação, exceto:

- a) “A alma do Rubião bracejava debaixo desse aguaceiro de palavras; mas, estava num beco sem saída por um lado nem por outro. Tudo murchas. Nenhuma porta aberta, nenhum corredor, e a chuva a cair.”
- b) “Vá desapontamento. Misturem-lhe o pesar da separação, não esqueçam a cólera que o primeiro tropejou surdamente, e não faltará quem ache que a alma deste homem é uma colcha de retalho. Pode ser; moralmente as colchas inteiriças são tão raras!”
- c) “Não esqueça dizer que Rubião tomou a si dizer uma missa por alma do finado, embora soubesse ou presentisse que ele não era católico.

46. (UFPA)

“Mas o ilustre médico, com os olhos acesos da convicção, trancou os ouvidos à saudade da mulher, e brandamente a repeliu. Fechada a porta da Casa Verde, entregou-se ao estudo e à cura de si mesmo.”

Sobre o autor do texto acima é incorreto afirmar que:

- a) é um dos mais festejados representantes da prosa literária no Brasil.
- b) autor eclético, destacou-se na produção de uma vasta obra constituída de romances, contos, poesia, crônicas etc.
- c) são personagens definitivos que nasceram de sua pena: Simão Bacamarte, Capitu, Brás Cubas, Quincas Borba etc.
- d) produziu uma obra marcada pela fina ironia e profundo pessimismo.

e) seus principais romances desenvolvem o tema do amor, colocando os sentimentos mais nobres acima de qualquer obstáculo.

47. (PUCCAMP-SP) Identifique o trecho em que o narrador de *Dom Casmurro* introduz o romance e considera seu sentido profundo:

- a) “Horas inteiras eu fico a pintar o retrato dessa mãe angélica, com as cores que tiro da imaginação, e vejo-a assim, ainda tomando conta de mim, dando-me banhos e me vestindo. A minha memória ainda guarda detalhes bem vivos que o tempo não conseguiu destruir.
- b) “O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. É o que vais entender, lendo.”
- c) “Faz dois anos que Madalena morreu, dois anos difíceis. E quando os amigos deixaram de vir discutir política, isto se tornou insurpotável. Foi aí que me surgiu a idéia esquisita de, com o auxílio de pessoas mais entendidas que eu, compor esta história.”
- d) “Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram adotar diferente método: a primeira é que não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo.”

e) “Sua história tem pouca coisa de notável. Fora Leonardo algibebe em Lisboa, sua pátria; aborrecera-se porém do negócio, e viera ao Brasil. Aqui chegando, não se sabe por proteção de quem, alcançou o emprego de que o vemos empossado.”

48. (UCP-PR) São obras da fase realista de Machado de Assis:

- a) *Dom Casmurro / Casa de pensão.*
- b) *O mulato / Casa de Pensão.*
- c) *Dom Casmurro / O mulato.*
- d) *Memórias Póstumas de Brás Cubas / Dom Casmurro.*
- e) *Memórias Póstumas de Brás Cubas / A mão e a luva.*

49. (UFPA) Os personagens realistas-naturalistas têm seus destinos marcados pelo determinismo. Identifica-se esse determinismo:

- a) pela preocupação dos autores em criar personagens perfeitos, sem defeitos físicos ou morais.
- b) pelas forças atávicas e/ou sociais que condicionam a conduta dessas criaturas.
- c) por ser fruto, especificamente, da imaginação e da fantasia dos autores.
- d) por se notar a preocupação dos autores de voltarem para o passado ou para o futuro ao criarem seus personagens.
- e) por representarem a tentativa dos autores nacionais de reabilitar uma

faculdade perdida do homem: o senso do mistério.

50. (FUVEST)

“E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, a multiplicar-se como larva no esterco”.

O fragmento de *O Cortiço*, romance de Aluísio Azevedo, apresenta uma característica fundamental do Naturalismo. Qual?

- a) compreensão psicológica do Homem.
- b) compreensão biológica do Mundo.
- c) concepção idealista do Universo.
- d) concepção religiosa da Vida.
- e) visão sentimental da Natureza.

51. (UFRS) Leia o seguinte texto:

“A Praça da Alegria apresentava um ar fúnebre. De um casebre miserável, de porta e janela, ouviam-se gemer os armadores enferrujados de uma rede e uma voz tísica e aflautada de mulher, cantar em fasete a ‘gentil Carolina era bela’; doutro lado da praça uma preta velha, vergada por imenso tabuleiro de madeira sujo e seboso, cheio de sangue e coberto por uma nuvem de moscas, as apregoava em tom muito arrasado e melancólico: ‘Fígado, rins e coração’. Era uma vendeira de fatos de boi. As crianças nuas, com as perninhas tortas pelo costume de cavalgar as ilhargas maternas, as cabeças avermelhada

pelo sol, a pele crestada, os ventrezi-nhos amarelentos e crescidos, corriam e guinchavam, empinando papagaios de papel.”

A descrição acima caracteriza o ambiente, focalizando ao mesmo tempo a paisagem física e a paisagem humana e acentuando a grande identidade entre ambas. Ao fazê-lo o autor retrata a realidade sem adornos, buscando a exatidão, embora carregue nas tintas para enfatizar os aspectos mais sórdidos. Tal parágrafo pode pertencer à obra de:

- a) José de Alencar.
- b) Aluísio Azevedo.
- c) Joaquim Manuel de Macedo.
- d) Clarice Lispector.
- e) Bernardo Guimarães.

52. (UFRS) Assinale a alternativa em que está incorreta a relação autor/obra/personagem:

- a) Manuel Antônio de Almeida / *Memórias de um sargento de milícias* / Leonardo.
- b) Joaquim Manuel de Macedo / *A Moreninha* / Carolina.
- c) Raul Pompéia / *O Ateneu* / Carlos.
- d) José de Alencar / *O Guarani* / Cecília.
- e) Aluísio Azevedo / *O Cortiço* / João Romão.

53. (CARLOS CHAGAS-BA) Assinale a alternativa onde estão indicados os textos que analisam corretamente alguns aspectos do romance realista.

I. As personagens independem do julgamento do narrador, reagindo cada uma de acordo com sua própria vontade e temperamento.

II. A linguagem é poeticamente elaborada nos diálogos, mas procura alcançar um tom coloquial, com traços de oralidade, nas partes narrativas e descritivas.

III. Observa-se o predomínio da razão e da observação sobre o sentimento e a imaginação.

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) II.

54. (UCP-PR) Eixos dramáticos ao redor dos quais se desenvolve a trama romanesca de *O mulato*, romance de Aluísio Azevedo:

- a) a doença sem cura da heroína e a embriaguez.
- b) a marginalidade do mulato e o anticlericalismo.
- c) a saúde deficiente e precária do mulato e a decadência da sociedade burguesa.
- d) o comportamento geneticamente desavergonhado do mulato e o fanatismo religioso.

e) o desprendimento inabalável da heroína e a fidelidade à memória do amado.

55. (UFPB) As seguintes afirmações de Alfredo Bosi sobre estilo de época:

“Na França, a partir de 1820, e na Alemanha e na Inglaterra, desde os fins do século XVIII, uma nova escritura substituíra os códigos clássicos em nome da liberdade criadora do sujeito.”

“Há um esforço, por parte do escritor (...), de acercar-se impessoalmente dos objetos, nas pessoas. E uma sede de objetividade que responde aos métodos científicos cada vez mais exatos nas últimas décadas do século.”

“A poética da novidade tanto no plano das idéias (conceptismo) como no das palavras (cultismo) deságua no efeito retórico-psicológico e na expressão do bizarro. O que importa, pois, é não nomear plebeiramente o objeto, mas envolvê-lo em *agudezas* e torneios de *engenho*, critérios básicos de valor na arte seiscentista.”

Correspondem, respectivamente, ao:

- a) Arcadismo – Realismo – Simbolismo.
- b) Simbolismo – Realismo – Barroco.
- c) Romantismo – Realismo – Barroco.
- d) Simbolismo – Arcadismo – Barroco.
- e) Romantismo – Arcadismo – Simbolismo.

56. (PUC-RS)

“Esta de áureos relevos,
[trabalhada
De divas mãos, brilhantes copa,
[um dia,
Já de aos deuses servir como
[cansada,
Vinda do Olimpo, a um novo deus
[servia.”

A poesia que se concentra na reprodução de objeto decorativo, como exemplifica a estrofe de Alberto de Oliveira, assinala a tônica da:

- a) espiritualização da vida.
- b) visão do real.
- c) arte pela arte.
- d) moral das coisas.
- e) nota do intimismo.

57. (UFPR)

“Se se pudesse, o espírito que
[chora,
Ver através da máscara da face;
Quanta gente, talvez que inveja
[agora
Nos causa, então piedade nos
[causasse!”

Raimundo Correia, *Mal Secreto*

Assinale a alternativa que exprime a oposição fundamental deste texto:

- a) corpo versus espírito.
- b) essência do ser versus aparência.
- c) gente feliz versus gente infeliz.

- d) piedade versus falsidade.
- e) dor versus falsidade.

58. (UFPB) A propósito da poesia parnasiana, é correto afirmar que ela:

- a) caracteriza-se como forma de evocação de sentimentos e emoções.
- b) revela-se no emprego de palavras de grande valor conotativo e ricas em sugestões sensoriais.
- c) acentua a importância da forma, concebendo a atividade poética como a habilidade no manejo do verso.
- d) faz aluzões a elementos evocadores de rituais religiosos, impregnando a poesia de misticismo e espiritualidade.
- e) explora intensamente a cadeia fônica da linguagem, procurando associar a poesia à música.

59. (UNIP-SP) A negação do positivismo, do materialismo e das estéticas neles fundamentadas, a criação poética como fruto do inconsciente, da intuição, da sugestão, da associação de imagens e idéias; o tom vago, impreciso, nebuloso; o uso acentuado de sinestésias e intensa musicalidade, são características do:

- a) Realismo.
- b) Simbolismo.
- c) Naturalismo.
- d) Romantismo.
- e) Parnasianismo.

60. (FUVEST)

“E fria, fluente, frouxa claridade
flutua como as brumas de
[um letargo”

Nestes versos de Cruz e Sousa encontra-se um dos traços característicos do estilo simbolista:

- a) utilização do valor sugestivo da música e da cor.
- b) rima aproximativa: uso de aliterações.
- c) presença de onomatopéia.
- d) uso de antinomia.
- e) emprego de expressões arcaicas.

61. (UFPA) Na última década do século XIX surge, no Brasil, a manifestação de um estilo de época que é o:

- a) Parnasianismo, que reagiu violentamente contra o estilo então vigente: o simbolismo.
- b) Romantismo, que se ajustou perfeitamente à alma do brasileiro, cujos anseios de liberdade política e literária passou a exprimir.
- c) Impressionismo, que pregava a volta à rigidez formal dos clássicos.
- d) Arcadismo, que pregava seu ideal de felicidade decorrente da vida em contato com a natureza.
- e) Simbolismo, que encontrou uma posição hostil por parte dos parnasianos, ao ponto de quase passar despercebido.

62. (PUCCAMP-SP) Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens são poetas identificados com um movimento artístico cujas características são:

- a) o jogo de contrastes, o tema da fugacidade da vida e fortes inversões sintáticas.
- b) a busca da transcendência, a preponderância do simbolismo entre as figuras e o cultivo de um vocabulário ligado às sensações.
- c) a espontaneidade coloquial, os temas do cotidiano e o verso livre.
- d) o perfeccionismo formalista, a recuperação dos ideais clássicos e o vocabulário preciso.
- e) o jogo dos sentimentos exacerbados, o alargamento da subjetividade e a ênfase na adjetivação.

63. (FUVEST)

I

“Longe do estéril turbilhão da rua
Beneditino, escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no
[sossego
Trabalha, e teima, e sofre, e sua!”

II

“Ó Formas alvas, brancas,
[Formas claras
De luares, de neves, de neblinas
Ó Formas vagas, fluidas,
[cristalinas...
Incensos dos turíbulos das aras...”

- c) o Realismo é consequência do surto de cientificismo e da fadiga da repetição das fórmulas subjetivas.
- d) no Romantismo, o escritor mergulha no interior das personagens, mostrando ao leitor seus dramas e sua agonia.
- e) no Simbolismo, predominou a prosa.

68. (MACK-SP)

“Vozes, veladas, veludosas,
[vozes,
volúpias dos violões, vozes
[veladas,
vogam nos velhos vórtices velozes
dos ventos, vivas, vãs,
[vulcanizadas”.

O trecho acima representa um dos momentos mais inspirados da poesia de
..... .

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- a) simbolista – Alphonsus de Guimaraens.
- b) parnasiana – Olavo Bilac.
- c) simbolista – Cruz e Sousa.
- d) romântica – Álvares de Azevedo.
- e) parnasiana – Alberto de Oliveira.

69. (MACK-SP)

“Praticam uma poesia predominantemente descritiva, interessada em representar plasticamente paisagens e ambientes, reduzindo o mais possível o envolvimento emotivo do poeta com os

temas tratados. Por outro lado, há uma supervalorização da chamada forma poética, onde há busca constante de perfeição técnica nas rimas, vocabulário selecionado”.

Assinale a alternativa em que encontra o nome do movimento literário a que se refere o trecho citado.

- a) Parnasianismo.
- b) Romantismo.
- c) Modernismo.
- d) Simbolismo.
- e) Arcadismo.

70. (MACK-SP)

“Dentre as atitudes mais comuns à sua poesia, no plano temático, destacam-se: a transcendência espiritual, a integração cósmica, o mistério, o sagrado, o conflito entre matéria e espírito, a angústia e a sublimação sexual, a es-cravidão e uma verdadeira obsessão por brilhos e pela cor branca. E, no plano específico da expressão, têm destaque as sinestésias, as imagens insólitas, a sonoridade das palavras, a predominância de substantivos e a utilização de maiúsculas, com a finalidade de dar um valor absoluto a certos termos”.

O trecho acima refere-se a:

- a) Cruz e Sousa.
- b) Cecília Meireles.
- c) Alphonsus de Guimaraens.
- d) Gregório de Matos.
- e) Augusto dos Anjos.

71. (FEI-SP) Marque a única alternativa correta sobre o texto abaixo:

Cárcere das almas

“Ah! Toda alma num cárcere anda
[presa,
Solução nas trevas entre as grades
Do calabouço olhando imensidades,
Mares, estrelas, tardes, natureza.”

Nesta estrofe, está fortemente caracterizado um tema simbolista bem ao gosto de Cruz e Sousa. Trata-se de:

- a) sofrimento metafísico.
- b) espírito de renúncia.
- c) tristeza diante de amores impossíveis.
- d) sofrimento em decorrência da pobreza material.
- e) temor diante da injustiça humana.

72. (FEI-SP) Escolha a alternativa que preencha corretamente, na ordem apresentada, as lacunas da frase abaixo:

“O Simbolismo se opõe ao [1], aproximando-se do [2], no que diz respeito à presença do subjetivismo e da emoção, segundo se observa, por exemplo, em [3], célebre autor de *Broquéis*.”

[1]

- a) Realismo.
- b) Naturalismo.
- c) Arcadismo.
- d) Romantismo.
- e) Naturalismo.

[2]

- a) Romantismo.
- b) Modernismo.
- c) Romantismo.
- d) Barroco.
- e) Modernismo.

[3]

- a) Cruz e Souza.
- b) Gonçalves Dias.
- c) Castro Alves.
- d) Manuel Bandeira.
- e) Olavo Bilac.

73. (FEI-SP) Uma das obras citadas abaixo foi escrita por Lima Barreto. Assinale-a:

- a) *Canaã*.
- b) *Os Sertões*.
- c) *Triste Fim de Policarpo Quaresma*.
- d) *Eu*.
- e) *Urupês*.

74. (UFPB) Sobre as obras da literatura brasileira, abaixo citadas, não é correto afirmar que:

- a) *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo, é um romance urbano, de final feliz, que retrata costumes, cenas e tipos da sociedade pequeno-burguesa do Rio de Janeiro, no século XIX.
- b) *Iracema*, de José de Alencar, é quase poema em prosa, em que se observa o encontro da raça branca com a indígena, dando lugar ao sugimento da civilização brasileira, segundo a visão dos românticos.

- c) *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, é um romance tipicamente romântico, cuja ação descreve as intrigas palacianas da corte, no Rio de Janeiro, durante o Primeiro Império.
- d) *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, é a história de um visionário e nacionalista fanático que, movido por uma paixão quixotesca de patriota exagerado, busca revolver sozinho os males de seu tempo.
- e) em *A Morte e a Morte de Quincas Berro d'Água*, de Jorge Amado, aparecem personagens populares, como marinheiros, vagabundos, contraventores, prostitutas, como, aliás, acontece em praticamente toda a obra do escritor baiano.

75. (UFPB) No romance *Triste Fim de Policarpo Quaresma*:

- I. O narrador apresenta-se na terceira pessoa, relatando fatos vividos pelo protagonista, sempre a se debater por objetivos inatingíveis.
- II. O narrador, personagem principal da história, à custa da própria vida, toma consciência da realidade degradada em que vive.
- III. O narrador, personagem secundário da história, conta a trajetória do major Quaresma na sua luta em defesa dos valores nacionais.
- IV. O narrador, onisciente, revela os pensamentos mais íntimos do personagem principal.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I e II.
b) I e III.
c) I e IV.
d) II e III.
e) II e IV.

76. (UFRS) Uma atitude comum caracteriza a postura literária de autores pré-modernistas, a exemplo de Lima Barreto, Graça Aranha, Monteiro Lobato e Euclides da Cunha. Pode ela ser definida como:

- a) a necessidade de superar, em termos de um programa definido, as estéticas romântica e realista.
- b) a pretensão de dar um caráter definitivamente brasileiro à nossa literatura, que julgavam por de mais europeizada.
- c) uma preocupação com o estudo e com a observação da realidade brasileira.
- d) a necessidade de fazer crítica social, já que o Realismo havia sido ineficaz nessa matéria.
- e) o aproveitamento estético do que havia de melhor na herança literária brasileira, desde suas primeiras manifestações.

77. (MACK-SP) Assinale a alternativa onde aparece uma característica que não se aplica à obra de Augusto dos Anjos.

- a) referência à decomposição da matéria.
- b) pessimismo diante da vida.
- c) amor reduzido a instinto.
- d) incorporação de vocabulário científico.
- e) nacionalismo exaltado.

78. (FEI-SP) Leia o texto abaixo.

“Para comer, negociar uma barganha, ingerir um café, tostar um cabo de foice, fazê-lo noutra posição será desastre infalível. Há de ser de cócoras.

Nos mercados, para onde leva a quitanda domingueira, é de cócoras, como um faquir do Bramaputra, que vigia os cachimbos de brejaúva ou o feixe de três palmitos.

Pobre Jeca Tatu! Como és bonito no romance e feio na realidade!

Jeca mercador, Jeca lavrador, Jeca filósofo...

Quando comparece às feiras, todo mundo logo adivinha o que ele traz; sempre coisas que a natureza derrama pelo mato e ao homem só custa o gesto de espichar a mão e colher – cocos de tucum ou jissara, guabirobas, bacuparis, maracujás, jataís, pinhões, cestinhas, samburás, tipitis, pios de caçador; ou utensílios de madeira mole – gamelas, pilõezinhos, colher de pau.

Nada mais.

Seus grande cuidado é espremer todas as conseqüências da lei do menor esforço – e nisto vai longe”.

Sobre o criador do célebre Jeca Tatu é correto afirmar que:

- a) trata-se de Monteiro Lobato, que, por meio de textos críticos e sinceros, discutiu a realidade brasileira do início deste século.
- b) trata-se de Menotti del Picchia, poeta e dramaturgo da fase crítica do Modernismo, isto é, a primeira geração.
- c) Monteiro Lobato, autor do fragmento dado, dedicou-se apenas à literatura infantil.
- d) Mário de Andrade, criador também da figura de Macunaíma, é o celebre autor do texto dado.
- e) poucos autores modernos brasileiros criaram figuras regionalistas marcantes como Jeca Tatu. Seu criador idealizou uma ilha, chamada *Pasárgada*.

79. (MACK-SP) Assinale a alternativa incorreta a respeito de Monteiro Lobato.

- a) Moralista e doutrinador, tinha acentuadas tendências para uma concepção racionalista e pragmática do homem.
- b) Criador do Jeca Tatu, apontou as mazelas físicas, sociais e mentais do Brasil da Primeira República.
- c) Em sua narrativa, notam-se costumes interioranos, intenção satírica e efeitos sentimentais.
- d) assumiu posições favoráveis às vanguardas européias: futurismo, cubismo, expressionismo, surrealismo.
- e) Apesar de certas ousadias, sua prosa não rompe, no fundo, nenhum molde convencional.

80. (MACK-SP)

“Adotando o modelo determinista, segundo o qual o meio determina o homem, a obra divide-se em três partes. Sua publicação foi relevante para a época: principalmente porque foi a primeira obra a retratar um fato histórico contemporâneo com o rigor interpretativo da Ciência; em segundo lugar, porque, colocando-se nitidamente a favor dos homens da região, o autor situa o fenômeno como problema social, decorrente do isolamento político do Nordeste em relação ao resto do país”.

Assinale a alternativa em que aparece o nome da obra a que se refere o texto acima.

- a) *Seara Vermelha*.
- b) *Vidas Secas*.
- c) *Grande Sertão: Veredas*.
- d) *O Sertanejo*.
- e) *Os Sertões*.

81. (PUC-RS)

“Caiu a serenata silenciosa e molhou os pastos, as asas dos pássaros e a casca das frutas. Passou a noite de Deus e veio a manhã e o sol encoberto.

E três dias houve cerração forte, e três noites o estancieiro teve o mesmo sonho.”

Cronologicamente vinculado ao o que dá categoria artística à obra de João Simões Lopes Neto, como ilustra o texto acima, é

- a) Pré- Modernismo – o estilo

b) Neo-Simbolismo – a psicologia

c) Realismo – o diálogo

d) Impressionismo – o historicismo

e) Neo-Realismo – o pitoresco

82. (MACK-SP)

“Em toda a sua obra, ... lutou por uma língua brasileira que estivesse mais próxima do falar do povo. Em ... temos, talvez, a sua criação máxima: a partir desse anti-herói, o autor enfoca o choque do índio amazônico (que nascera preto e virou branco – síntese do povo brasileiro) com a tradição e a cultura européia na cidade de São Paulo, valendo-se para tanto de profundo estudo do folclore”.

José de Nicola

O item que preenche corretamente as lacunas acima, é:

a) Mário de Andrade – *Macunaíma*

b) Mário de Andrade – *Amar, Verbo Intransitivo*

c) Oswald de Andrade – *Memórias Sentimentais de João Miramar*

d) Oswald de Andrade – *Serafim Ponte Grande*

e) Manuel Bandeira – *Cinza das Horas*

83. (FAAP-SP) A prática de um lirismo confidencial a que acrescenta a auto-ironia, comportamento típico do poeta, pode ser encontrada no poema:

- a) *A Procura da Poesia*, de Carlos D. De Andrade.

- b) *Pneumotórax*, de Manuel Bandeira.
- c) *Ode ao Burguês*, de Mário de Andrade.
- d) *Retrato*, de Cecília Meireles.
- e) *Canto do Regresso à Pátria*, de Oswald de Andrade.

84. (UFPA) Em fevereiro de 1909, Marinetti publicou na Europa um manifesto cujas idéias desencadearam o:

- a) Dadaísmo.
- b) Futurismo.
- c) Surrealismo.
- d) Romantismo.
- e) Simbolismo.

85. (UFPA) As idéias de Marinetti influenciaram muito os nossos autores. Dele, os escritores brasileiros seguiram:

- a) a exacerbação do nacional e a sintaxe tradicional.
- b) a paixão pela metáfora, intelectualista e rebuscada, e pelas frases de efeito.
- c) a negação do passado e o uso de palavras com liberdade.
- d) o conceito de felicidade na vida em contato com a natureza, e fé na razão e na ciência.
- e) o gosto pelo psicologismo na ficção e a supervalorização da natureza.

86. (UFPA) O poema “Os Sapos”, de Manuel Bandeira, contém uma crítica à escola:

- a) modernista.
- b) simbolista.
- c) parnasiana.
- d) realista.
- e) literária.

87. (MACK-SP) Assinale a alternativa que corresponde ao nome do autor de *Paulicéia Desvairada*:

- a) Machado de Assis.
- b) Fernando Pessoa.
- c) Clarice Lispector.
- d) Oswald de Andrade.
- e) Mário de Andrade.

As questões 88 a 95 referem-se ao texto abaixo:

“E agora José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?”

Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,
já não pode beber,
já não pode fumar,
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
o bonde não veio,
o riso não veio,
não veio a utopia
e tudo acabou
e tudo fugiu
e tudo mofoou,
e agora, José?

E agora, José?
sua doce palavra,
seu instante de febre,
sua gula e jejum,
sua biblioteca,
sua lavra de ouro,
seu terno de vidro,
sua incoerência,
seu ódio – e agora?

Com a chave na mão
quer abrir a porta,
não existe porta;
quer morrer no mar,
mas o mar secou;
quer ir para Minas,
Minas não há mais.
José, e agora?

Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse
a valsa vienense,
se você dominasse,
se você cansasse,
se você morresse...
Mas você não morre,
você é duro, José!

Sozinho no escuro
qual bicho-do-mato,
sem teogonia,
sem parede nua
para se encostar,
sem cavalo preto
que fuja a galope,
Você marcha, José!
José para onde?"

Carlos Drummond de Andrade

88. (PUCCAMP-SP) José teria, segundo o poeta, possibilidades de alterar seu destino. Essas possibilidades estão sugeridas:

- a) na 5ª e 6ª estrofes.
- b) na 1ª, 2ª e 3ª estrofes.
- c) na 3ª, 4ª e 6ª estrofes.
- d) na 4ª e 5ª estrofes.
- e) n.d.a.

89. (PUCCAMP-SP) Das possibilidades sugeridas pelo poeta para que José mudasse seu desti-

no, a mais extremada está contida no verso:

- a) “se você tocasse a valsa vienense”.
- b) “se você morresse”.
- c) “José, para onde?”.
- d) “quer ir para Minas”.
- e) n.d.a.

90. (PUCCAMP-SP) Para o poeta, José só não é:

- a) alguém realizado e atuante.
- b) um solitário.
- c) um João-ninguém frustrado.
- d) alguém sem objetivo e desesperançado.
- e) n.d.a.

91. (PUCCAMP-SP) José é um abandonado. Essa idéia está bem traduzida:

- a) na 4ª estrofe.
- b) na 5ª estrofe.
- c) no 12º, 13º e 14º versos da 2ª estrofe e nos sete primeiros da 6ª estrofe.
- d) no 8º e 9º verso da 1ª estrofe.
- e) n.d.a.

92. (PUCCAMP-SP) “A noite esfriou” é um verso repetido. Com isso, o poeta deseja:

- a) deixar bem claro que José foi abandonado porque fazia frio.
- b) traduzir a idéia de que José sentiu frio porque anoiteceu.

c) exprimir que, após o término da festa, a temperatura caíra.

d) intensificar o sentimento de abandono, tornando-o um sofrimento quase físico.

e) n.d.a.

93. (PUCCAMP-SP) O verso que exprime concisamente que José é “ninguém” é:

a) “você que faz versos”.

b) “a festa acabou”.

c) “você que é sem nome”.

d) “que zomba dos outros”.

e) n.d.a.

94. (PUCCAMP-SP) O verso que expressa essencialmente a idéia de um José sem norte é:

a) “José, para onde?”.

b) “sozinho no escuro”.

c) “mas você não morre”.

d) “E tudo fugiu”.

e) n.d.a.

95. (PUCCAMP-SP) Assinale a afirmativa falsa a respeito do texto:

a) José é alguém bem individualizado e a ele o poeta se dirige com afetividade.

b) O ritmo dos sete primeiros versos da 5ª estrofe é dançante.

c) “Sem teogonia” significa “sem deuses”, “sem credo”, sem religião”.

d) Os versos são em redondilha menor porque tal ritmo se ajusta perfeitamente à intimidade, singeleza e espontaneidade das idéias.

e) n.d.a.

96. (CARLOS CHAGAS-BA)

I. Moderno e versátil, Vinícius de Moraes compõe, com maestria, tanto letras para canções populares como poemas dentro dos mais estritos padrões clássicos.

II. Cecília Meireles caracterizou sua poesia pela constante sugestão de sombra, identificação e ausência; mas soube também incorporar a matéria histórica, em uma de suas mais importantes obras.

III. A *Moreninha* narra, em linguagem presa ao modelo lusitano, a história de um amor impossível entre um jovem da aristocracia imperial do Brasil e uma mestiça.

Assinale a alternativa correta.

a) só a proposição I é correta.

b) só a proposição II é correta.

c) só a proposição III é correta.

d) são corretas as proposições I e II.

e) são corretas as proposições II e III.

97. (PUC-RS)

“Não faças versos sobre
acontecimentos.

Não há criação nem morte
[perante a poesia.

Diante dela, a vida é um sol estático,
Não aquece nem ilumina.”

Uma das contantes na obra de Carlos Drummond de Andrade, como se verifica nos versos acima, é:

a) a louvação do homem social.

b) o negativismo destrutivo.

c) a violação e desintegração da palavra.

d) o questionamento da própria poesia.

e) o pessimismo lírico.

98. (CESESP-PE)

“Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma
[solução.

Mundo mundo vasto mundo,
Mais vasto é meu coração.”

Nesta estrofe, o poeta:

a) deixa claro que desejaria mudar de nome.

b) declara que seu nome é sonoro por causa da rima.

c) afirma que a questão central não é o nome e sim a sua origem.

d) tem dúvida quanto ao tamanho do seu coração.

e) sugere que a atividade poética não consiste em “fazer rimas”.

99. (UFPB) A preocupação com o nacionalismo marcou dois movimentos da literatura brasileira:

em um, acentua-se um nacionalismo ufanista; em outro, tem-se o nacionalismo crítico, contestatário.

Esses movimentos são, respectivamente,

- a) Arcadismo – Romantismo.
- b) Romantismo – Modernismo.
- c) Arcadismo – Modernismo.
- d) Romantismo – Arcadismo.
- e) Modernismo – Romantismo.

100. (UFPA)

“É certo que desde que me pus na fadiga de escrever brasileiroamente, não fiz caricatura nem pândega. Todas as manifestações do brasileiroismo lingüís-

tico que empreguei, empreguei sinceramente, não pra fazer comicidade nem mostrar burradas de incultos”.

(Mário de Andrade)

O trecho citado manifesta a busca de um ideal lingüístico capaz de criar uma estética libertária em que arte e vida estivessem associadas na expressão de um Brasil vivo e diversificado.

Trata-se da estética:

- a) romântica.
- b) parnasiana.
- c) realista.
- d) modernista.
- e) simbolista.

Respostas

1. a	26. b	51. b	76. c
2. a	27. a	52. c	77. e
3. c	28. c	53. d	78. a
4. d	29. a	54. b	79. d
5. a	30. b	55. c	80. e
6. c	31. a	56. c	81. a
7. c	32. c	57. b	82. a
8. c	33. c	58. c	83. b
9. e	34. a	59. b	84. b
10. e	35. c	60. b	85. c
11. e	36. e	61. e	86. c
12. e	37. c	62. b	87. e
13. b	38. a	63. c	88. d
14. b	39. d	64. a	89. b
15. c	40. b	65. c	90. a
16. d	41. b	66. c	91. c
17. A, d, B, b	42. b	67. c	92. d
18. c	43. a	68. c	93. e
19. d	44. a	69. a	94. a
20. b	45. c	70. a	95. a
21. b	46. e	71. a	96. d
22. d	47. b	72. a	97. d
23. a	48. d	73. c	98. e
24. a	49. b	74. c	99. b
25. e	50. b	75. c	100. d

Bibliografia

Literatura Portuguesa

UNIVERSITÁRIO, Cursinho. *Caderno n.º 2*. São Paulo, s/d.

OBJETIVO, Cursinho. *Caderno n.º 2*. São Paulo, s/d.

S.O.S. *Sistema Rápido de Pesquisa. Redação e Literatura*. São Paulo: Publi-folha, s/d.

Help! Sistema de Consulta Interativa. Técnicas de Redação e Literatura. São Paulo: Estadão, 1996.

NICOLA, José de. *Língua, Literatura e Redação*. v.2. São Paulo: Scipione, 1988.

MEGALE, Heitor & MATSUOKA, Mari-lena. *Literatura & Linguagem*. vls.1 e 2. São Paulo: Companhia Editora Nacional, s/d.

ABRIL, *Almanaque*. São Paulo: Abril, 1993.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Literatura ocidental. Autores e obras fundamentais*. São Paulo: Ática, 1990.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa através dos textos*. 9ª ed., São Paulo: Cultrix, 1980.

CEREJA, W.R, Magalhães, T.c. *Panorama da literatura portuguesa*. São Paulo: Atual, 1991.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa em Perspectiva. Romantismo - Realismo*. São Paulo: Atlas, 1994.

SARAIVA, José Antônio. *História da Literatura Portuguesa*. São Paulo: Europa-América, 1965. Coleção Saber.

Literatura Brasileira

Geral

BOSI, Alfredo. *Céu, Inferno: ensaios de crítica literária e ideológica*. São Paulo: Ática, 1988.

_____. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.

CHALHUB, Samira. *A metalinguagem*. São Paulo: Ática, 1988.

GOMES, Álvaro Cardoso. *A Estética Simbolista*. São Paulo: Atlas, 1994.

MELLO E SOUZA, Antônio Candido de. *Formação da Literatura Brasileira*, 2v. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.

_____. *Iniciação à Literatura Brasileira*. São Paulo: Humanitas, 1997.

- _____. *Na sala de aula: caderno de análise literária*. São Paulo: Ática, 1993.
- _____. *O Estudo Analítico do Poema*. São Paulo: FFLCH/USP, 1993.
- _____. & CASTELLO, José Aderaldo. *Presença da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- MOISÉS, Massaud. *Dicionário de Termos Literários*. São Paulo: Cultrix, 1974.
- _____. *A Literatura Brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1996.
- SANT'ANNA, Afonso Romano de. *Paródia, Paráfrase E Cia*. São Paulo: Ática, 1991.
- Das obras do vestibular da Unicamp**
- ALENCAR, José de. *Ubirajara*. São Paulo: Ática, 1990.
- ANJOS, Ciro Versiani dos. *O Amanuense Belmiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- CAMINHA, Adolfo. *Bom-Crioulo*. São Paulo: Ática, 1983.
- MACHADO, Antônio de Alcântara. *Brás, Bexiga e Barra Funda*. São Paulo: Klick Editora, 1997.
- RAMOS, Graciliano. *Angústia*. São Paulo: Martins, 1975.
- ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.